

S. Paulo 27 de junho de 1957

A Vaadat Hatnuá

Chaverim Shalom.

Gostariamos, com esta carta, de reiniciar com os chaverim, uma melhor correspondência, uma vez que, ultimamente, temos visto somente, aspectos técnicos de nosso trabalho, e ainda assim, não com constância.

Realizamos a pouco, reunião da H.A. e queremos lhes transmitir algumas resoluções e pensamentos, que somente a ata que acompanha esta, não o poderia fazer.

Constatamos nesta reunião, o que tem sido nesse trabalho, desde o ultimo kinus até agora. Ao par de uma evolução boa dos snifim menores, diversos problemas impediram um bom trabalho em S. Paulo e Porto Alegre.

Belo Horizonte, após as discussões e duvidas do Kinus, sobre a continuação de nosso trabalho naquela cidade, se apresenta hoje, dentro de sua relatividade, bastante bem. Foi realizado pelo Moises, chaver do 82 garin, um trabalho difícil, em vista da pessima tradição por nos deixada em períodos anteriores, da volta de chaverim de Bror Chail, e das condições específicas daquele ishuv. Contamos hoje, com cerca de 35 chanichim, e com uma melhor perspectiva. Moises devera continuar por mais um periodo de trabalho em B.H.

Recife, onde esta trabalhando a Cecilia Struk, tem tido uma boa continuidade de trabalho. Tem hoje cerca de 40 chanichim menores, e, novamente na relatividade daquele ishuv, uma situação regular, com possibilidades boas para o futuro.

Curitiba, vem tendo, já há algum tempo, uma boa evolução. É hoje um snif com 90 chanichim, bem estruturado, e que nos ultimos meses, conseguiu ampliar-se, intensificar seu ritmo de trabalho, e conquistar uma posição mais serria dentro do ishuv. É o unico movimento chalutziano, ainda na cidade, com problemas quanto a chalutzianização de sua camada mais velha, mas já com uma tradição, e boas perspectivas.

Rio de Janeiro, após ser nos ultimos 2 anos, o snif problema do movimento, conseguiu agora uma situação melhor, mais normal. Com um grupo de trabalho interno, bom, tem se lançado a novos campos, Niteroi e Zona Sul, com algum resultado. O bom trabalho lá desenvolvido pelo Chaitchik, o reforço e a insistencia que tivemos no ultimo ano, com este snif, dá hoje bons resultados. Tem hoje aproximadamente 150 chanichim, ~~xxxxxxx~~ uma pequena shichva de maapilim, mas bem estruturado.

Porto Alegre, com suas características um pouco especiais, passa hoje novamente por problemas sérios. A não definição ainda de sua camada mais velha, e o mau trabalho com as shchavot menores, nos ultimos meses, o fato de o Hashomer Hatzair, contar na cidade com 4 shlichim, sendo 2 de Eretz, e outros fatores, tem nos feito perder terreno ali. Reforçamos agora a sua shlichut, naquilo que nos era possível, acreditando porem, que a solução, assim como foi no Rio De Janeiro, a melhor para o snif, é um sheliach de Eretz, com suficiente mobilidade para as condições de trabalho daquela cidade. No ultimo mês, com a Shlichut chalutziana, melhorou bastante o ambiente geral, e, agora em julho com a provavel definição de chaverim mais velhos, é possível que consigamos uma situação melhor.

S. Paulo, sofreu neste periodo, com a inexperiencia de um grupo dirigente não homogeneo. Com uma serie de circunstancias externas, a lhe atrapalhar um melhor trabalho interno, marcou passo ~~xxxx~~, apesar de algumas conquistas, como a definitiva solidificação do snif Vila Mariana. Devera passar agora em julho, por uma completa rotação, na sua dirigencia, pela integração de novos chaverim á chativa, e ao trabalho, o que lhe permitira provavelmente uma melhor militancia. É ainda o snif de maiores possibilidades e perspectivas chalutzianas.

Na hachshará, uma boa chevra de remanecentes de Bror Chail, com 4 chaverim do 82 garin. Seu numero reduzido, não tem impedido, por enquanto, uma atividade interna e trabalho meshki bons. Sobre suas perspectivas e numeros ainda voltaremos.

Realizou o movimento no ultimo mês, sua shlichut chalutziana, com amplo sucesso. Teve, sem duvida, pelos Yemei Haalia realizados, propaganda geral, uma repercussão grande a aliá deste garin para Bror Chail. Internamente tambem, com alguma exceção, foi de grandes meritos. Prepara-se agora o movimento, para seu mês de ferias escolares, com shlichuiot especiais, maior trabalho interno, e um pouco mais de calma e normalização, após um periodo agitado pelas realizações externas, aliá, etc.

Este é um rapido apanhado geral. Não é uma análise do movimento hoje no Brasil, nem o levantar de seus problemas. É uma constatação, resumida demais talvez, de algumas situações, e que pretendemos com mais constancia colocar os chaverim ao par.

Resolvemos nesta reunião da H.A., o plano de shlichut para o movimento, até o proximo kinus, em fevereiro de 58. O fizemos antecipadamente, procurando dar uma continuidade ao nosso trabalho, e solucionar alguns problemas imediatos. Assim, reforçamos o que era necessário, e mantivemos ao maximo as equipes atuais nos snifim ~~xxxx~~. Foi este plano, con-

sequência de algumas resoluções e pensamentos sobre Chalutzit, que ainda aqui, ~~existam~~  
os colocaremos ao par.

Te m este plano de shlichut, como deverão ter notado na ata, um setor, que queremos explicar melhor - É a proposta de shlichut no Rio de Janeiro do Naftali. Há longo tempo, preocupava o movimento, o próximo termino da shlichut do Chaitchik no Rio. Ainda no Kinus procuramos um seu substituto, sem o encontrar, no Neustat, ou internamente. Sabíamos, pela experiência do ultimo ano, que somente alguém de Bror Chail, ou um sheliach de Eretz, poderia dar continuidade a um trabalho, difficilmente começado, quase poderíamos dizer, pelo Chaitchik. Apesar de contar o Rio, internamente com uma boa equipe de trabalho, a necessidade de uma orientação segura e inteligente, de alguém mais melho para o trabalho com a shichva maior, de alguém para o trabalho e a apresentação externa - importante numa cidade como o Rio - se mostra necessario. E já havíamos dito isto aos chaverim, quando dos pedidos para envio de um sheliach. Estas circunstancia, acrecidas de outras menores, como a necessidade de deslocar o chaver até agora central no Rio, Jaime, para Palegre, como uma das soluções para aqueles snif, nos obrigaram a resolução do Naftali para o Rio de Janeiro. E a tomamos em conjunto com Naftali e Chaitchik, apesar das dificuldades que ela acarreta: - ao proprio Naftali, pois terá de deslocar-se para longe da familia; a hachshara, que apesar de ter atualmente uma chevrá forte, tuati, muito lucrativa com sua shlichut.; e, provavelmente ao movimento, naquilo que for a reação da Sochnut. Esperamos que os chaverim a entendam, e a possam explicar, onde for necessario. - Sobre a necessidade de mais um sheliach de Bror Chail, não temos nada a acrescentar aquilo já dito diversas vezes, apesar de compreender as dificuldades que devem estar achando, em encontrar um nome.

Ainda sobre shlichut, resolvemos, nesta reunião o substituto do Gimico para a Colombia. Devem já saber das ultimas novidades de la: - a proxima aliá de um grupo para BChail e a opinião do Gimico de dever o movimento terminar seu trabalho na Colombia! Sobre o primeiro assunto, a aliá dos chaverim para BChail, escrevemos ao Gimico propondo um periodo de hachshara destes chaverim aqui no Brasil, e sua aliá em conjunto com o proximo grupo p/ B. Chail. Achamos que a chevrá atualmente em hachshara é capaz de absorve-los, o que facilitaria muito sua klita em BChail. Sobre a continuacão do trabalho na Colombia, surpreendeu-nos bastante esta opinião, vinda após algumas cartas boas, e inclusive o primeiro fruto do trabalho lá realizado. Resolvemos o seu substituto, Slomo, para fins de agosto. Até lá esperamos nos entender com a Netzigit e H. Elienz sobre o que fazer, e tomar uma definitiva resolução, em fins de Julho. Sobre tudo isto, esperamos a opinião dos chaverim.

Sobre Chalutzit - Acompanha esta a lista de nomes dos chaverim do 6º e 7º garin hoje em hachshara ou trabalho tuati, a lista de chaverim do 8º garin, e a sistematização e ducativa atual. Com os mesmos poderão os chaverim acompanhar daqui para frente nossa planificação chalutziana. O plano que traçamos nesta reunião, visa sobretudo normalizar o mais possivel na a vida dos garinim em hachshara, em periodos ~~xxx~~ normais e grupos homogêneos. Encontra-se atualmente em Hachshara uma chevrá do 6º e 7º garin, e ainda 4 chaverim do 8º. Havíamos anteriormente pensado, fazer entrar ao grosso do 8º garin, em agosto, com a perspectiva de aliá para meados de 58. Resolvemos agora, diferentemente, para dar a possibilidade de uma hachshara de um grupo normal, e não partido como seria, e pela continuidade do trabalho dos snifim, hoje nas mãos destes chaverim. Assim, continua esta mesma chevrá de hachshara, acrecida de alguém nome ainda do 6º ou 7º garin até dezembro, época em que começa a entrar o grosso do 8º garin. Até dezembro, a acrecido este 8º garin, de mais um grupo de chaverim, a kv. Nachal de S. Paulo e K.B.K. de Palegre. O grupo atualmente em Hachshara realizaria sua aliá em Março ou Abril de 58, num grupo grande de 16 a 18 chaverim ultimo grupo provavelmente, que realizaria sua aliá para B.Chail de forma organizada, com perspectivas normais de hachshara em meshek vatik, etc. Nesta data, estaria a hachshara praticamente com os chaverim do 8º garin, acrecidos daquelas 2 grupos, ou seja, o que denominamos aqui, a primeira chativa para o novo Mifal. Permaneceriam em trabalhos tuatis, ou em hachshara, um grupo de aproximadamente 15 chaverim ainda para B.Chail. A Chativa Faria aliá, em fins de 58 ou principios de 59, com maior probabilidade, esta ultima data). Haverá, conforme este plano, somente uma aliá isolada neste periodo, que é a de dezembro, quando deverão seguir Shenfeld e Bãndina, Gimico, Abrao Kaufman, Jaime e Tuba Averbuch, ~~...~~ por motivos que os chaverim já conhecem de cartas anteriores. Lançar-se-á o movimento, ainda neste plano, a uma ampliação da chativa e do grupo de entrada em hachshara da mesma. A Peguisha de Chalutzit que devera de realizar em fins de Julho, devera planificar as datas definitivas dos integrantes da chativa, para entradas em hachshara, entre o periodo de dezembro a março.

Sabemos causar esta planificação algumas complicações, como o chegar em principios de 58, um grupo, relativamente grande e organizado, ainda para Bror Chail, ou o atraso grande, em relação a pensamentos muito anteriores, da data de aliá da chativa para o novo mifal. Por esta causas, este plano, somente será definitivamente aprovado, na peguisha de chalutzit, o que permitira tempo, para os chaverim manifestarem sua opinião. cremos que a forma de aliá desta remanentes, num grupo grande e organizado, traria grandes vantagens, e na opinião dos chaverim de Bror Chail daqui, isto não deve causar nenhum embaraço ao meshek, frente ao Ichud.

De qualquer maneira, é urgente a resposta dos chaverim. Há em chalutzit, uma serie de assuntos, inclusive ligados a toda esta planificação, aqui transmitida em resumo rapido, que os chaverim poderao melhor se informarem, quando da chegada do garin. Para tanto, Sazan e Bubi estao incumbidos pela H.A. .

Segue abaixo o esquema do plano:

Chaverim em Hachshará, em junho-

- 1) Sara Leserowski - 8º garin
- 2) Abram Szarfarc - "
- 3) Mauricio Boguswal- "
- 4) Regina Radowanitz- "
- 5) Raquel Fichiman - "
- 6) Sara Czeresnia - 7º
- 7) Nelson Krasner - "
- 8) Janete Grunewald - 7º
- 9) Oscar Zimmerman - 6º
- 10) Ioshi Rapaport - "
- 11) Joni Yurguel - 7º
- 12) Ruth Scoria - "
- 13) Adolfo Shenfeld - 6º
- 14) Fani Kremer - 7º
- 15) Isaac Karabichewski - 6º
- 16) Isaias Globoki - 7º
- 17) Rosa Piterman - 7º
- 18) Enes Batavia- orachat
- 19) Elias Raich- oreiach

em agosto:

- 20) Blandina Borer - 6º
- 21) Lili Elnekave - 7º
- 22) Waldemar Kutner - 6º

em outubro:

- 23) Ana Goldberg - orachat
- 24) Gerson Koster - 7º

em dezembro:

- entrada dos primeiros chaverim da chativa, cujos nomes serão estabelecidos na Peguisha.
- Aliá dos chaverim Shenfeld, Gimico, Abrão Kaufman, Jaime e Tuba Averbuch, Ana Goldberg, *Blandina*
- Entrada em hachshará de 2 chaverim da atual H.A., a ser estabelecido em assêffa de chevra, em novembro.

em Março de 58

- Entrada de mais um grupo da chativa em Hachshará, a ser planificado os nomes pela Peguisha
- Aliá dos chaverim do 6º e 7º garin para Bror Chail, que se encontravam em Hachshara.
- Entrada de alguns chaverim do 6º e 7º garin, em hachshará, cujos nomes serão planificados pelo *sinus*.

Principios de 59

Aliá da vanguarda da Chativa.

Sobre alguns outros assuntos, voltaremos em breve a escrever aos chaverim.

Esperamos agora, normalizar nossa correspondencia e aguardamos pois resposta a todos estes assuntos.

Com um comum e amigo

Alei V Agshem

*Zanis*

p/ H.A.